



inter

asset



ITIP11

Relatório Gerencial

Inter Teva
Índice de
Papel FI

ABRIL
2024

Características

Objetivo do Fundo

O fundo tem como objetivo aplicar no mínimo, 60% (sessenta por cento) do patrimônio em Cotas de FII, preferencialmente, mas não de forma exclusiva, pertencentes à carteira teórica do índice de referência Índice Teva de Fundos Imobiliários de Papel. Complementarmente, o Fundo poderá investir em Certificados de Recebíveis Imobiliários ("CRI"), Letras de Crédito Imobiliário ("LCI"), Letras Hipotecárias ("LH"), Letras Imobiliárias Garantidas ("LIG") e outros ativos financeiros.

Tributação

Pessoas físicas que detêm volume inferior a 10% do total do fundo, desde que o fundo possua, no mínimo, 50 cotistas e suas cotas sejam negociadas exclusivamente em Bolsa ou mercado de balcão organizado (Lei 11.196/05) são isentas de Imposto de Renda nos rendimentos distribuídos e tributadas em 20% de Imposto de Renda sobre eventual ganho de capital na venda da cota.



Características

Início do Fundo: Fevereiro 2021

Código B3: ITIP11

CNPJ: 36.312.772/0001-06

Categoria ANBIMA: FII de Renda Gestão Passiva

Administrador: Inter DTVM

Gestão: Inter Asset Gestão de Recursos

Público-Alvo: Investidores em geral

Taxa de Administração: 0,30% a.a.

Metodologia do Índice

Objetivo do Índice

O índice Teva de Fundos Imobiliários de Papel tem como objetivo refletir o retorno total de preços e proventos de uma carteira diversificada de cotas de fundos imobiliários.

Sobre a Teva Índices

A Teva oferece índices para ETFs, ETF Data, ESG Data Brasileiro, Carteiras administradas, Multi asset benchmarks e simuladores de carteiras rebalanceadas para boa parte dos ativos brasileiros. São mais de 100 índices de ações, smart betas, títulos do governo, debentures, fundos imobiliários, estratégias ESG calculados diariamente.

Metodologia do Índice

Elegibilidade de ativos

Listagem: Fundos listados nas bolsas de valores B3.

Tipo de Fundo: Fundos com carteira com $\geq 70\%$ do PL investido em papéis.

Volume de negociação diário (ADTV): $\geq$ BRL 500 mil em cada um dos três meses anteriores à data de rebalanceamento.

Índice de Negociabilidade: Não possui critérios.

Percentual de dias com negociação: 95% dos dias com negociação em cada um dos dois meses anteriores à data de rebalanceamento.

Penny Stock: Não possui critérios.

Fund of Funds (FoFs): Não são elegíveis fundos com 50% ou mais da carteira investida em outros FIIs ou FIPs.

Fundos Monoativos: Não elegíveis.

Prazo: Não são elegíveis fundos de prazo determinado.

Governança: Não são elegíveis fundos sem reportes regulatórios periódicos nos últimos 24 meses.

Ponderação

Tipo de Ponderação: Valor de mercado.

Número de Emissores: Não possui critérios.

Índice de Negociabilidade: Não possui critérios.

Periodicidade de Rebalanceamento: Quadrimestral (Mar, Jul, Nov).

Data do Rebalanceamento : Primeiro dia útil do mês.

Início de vigência da carteira de Rebalanceamento: Segundo dia útil do mês.

Data de referência dos dados: Para preço e eventos corporativos, o mesmo dia (IFIX). Para demais dados, último dia do mês anterior.

Limite de peso por ativo (Cap): 10%.

Cálculo do Índice e Precificação

Reinvestimentos: Índice de Retorno Total

Proporção do Reinvestimento: Na proporção de peso dos ativos da carteira

Periodicidade do Reinvestimento: Diária.

Cálculo de Cotação: *Laspeyres* Modificado.

Subscrição: Considera subscrições com vantagem financeira.

Cotação: Mercado secundário.

Comentários de Gestão

Durante o mês abril, como pelo menos nos últimos 9 meses, os mercados seguiram conectados com a dinâmica juros no mercado de renda fixa americano. A expectativa do início do ciclo de corte de juros nos EUA e seus impactos positivos nos demais ativos permanecem como foco de atenção para os mercados. Esse mês teve uma importância adicional pois a narrativa corrente era pautada em uma esperada desinflação “acidentada” na economia americana, e os dados de inflação divulgados no mês relativos a março confirmando a tendência de um forte 1º trimestre enfraqueceram esta narrativa. O efeito dessa decepção foi refletido pelos diversos ativos, selando abril como o pior mês para ativos de riscos globais dos últimos 6 meses. O recrudescimento do risco geopolítico com o conflito Israel versus Irã, completaram o pano de fundo para um cenário global mais negativo no mês.

Nos EUA, tradicionalmente começamos o mês com a “hard data” mais importante que é do dado mercado de trabalho, o “payroll”. Sua leitura veio forte com geração de 303k empregos versus expectativas de 214k e com métricas de salários em linha com as expectativas rodando em 0,3% no mês. Ainda falando de atividade americana, as vendas no varejo vieram acima do esperado, colocando um viés altista para o PIB do 1º Tri. Na sequência o CPI divulgado apresentou a 3ª leitura consecutiva mais forte que o esperado, com seus “núcleos” rodando na média móvel de 3 meses em 4,5%, muito acima da região alvo do Federal Reserve (FED) que gira em 2%. Esse circuito de dados fortes de inflação e atividades, por ora, mostra uma economia americana bastante resiliente.

Já na zona do Euro, a retórica do European Central Bank (ECB) segue na direção de promover corte de juros no verão europeu. A presidente do ECB segue dissociando a política de juros do ECB com a do FED, colocando a natureza de inflação na Zona do Euro como distinta dos EUA. Além disso, segue satisfeita com a desaceleração da inflação.

Na China, tivemos a divulgação do PIB do 1º tri em 5,3%, mas os dados de vendas no varejo e produção industrial vieram mais fracos. Seguimos com leituras de inflação mais baixas tanto no CPI como no PPI. Em consonância com a reunião de março do Congresso Nacional do Povo, onde o primeiro-ministro Li Qiang anunciou meta de 5% de PIB para 2024, aumentando as expectativas de novos estímulos econômicos, tivemos a reunião do Politburo no final de abril, sinalizando suportes adicionais a economia, com medidas monetárias e fiscais direcionadas ao setor imobiliário.

No Brasil, o principal evento foi a revisão com afrouxamento das metas fiscais até 2026, em parte refletindo o esgotamento da estratégia de ajuste fiscal pelo lado da receita. Ainda que as novas projeções do governo permaneçam melhores que as do mercado, a persecução das metas são fatores importantes na ancoragem das expectativas e a consequente trajetória de política monetária. O cenário externo mais incerto, somado as questões locais citadas, geraram revisão na pesquisa FOCUS que serve de insumo para o Banco Central. Tanto as projeções de SELIC para os anos de 2024, 2025 e 2026 foram revisadas para cima, assim como as respectivas projeções de inflação, que já refletiam algum grau de desancoragem, tiveram revisões marginais para cima.

O IFIX registrou uma desvalorização de 0,77% em abril, puxado por uma baixa nos fundos de tijolo. Todos os setores apresentaram resultados negativos, sendo que as piores performances vieram das classes Logística e Lajes Corporativas.

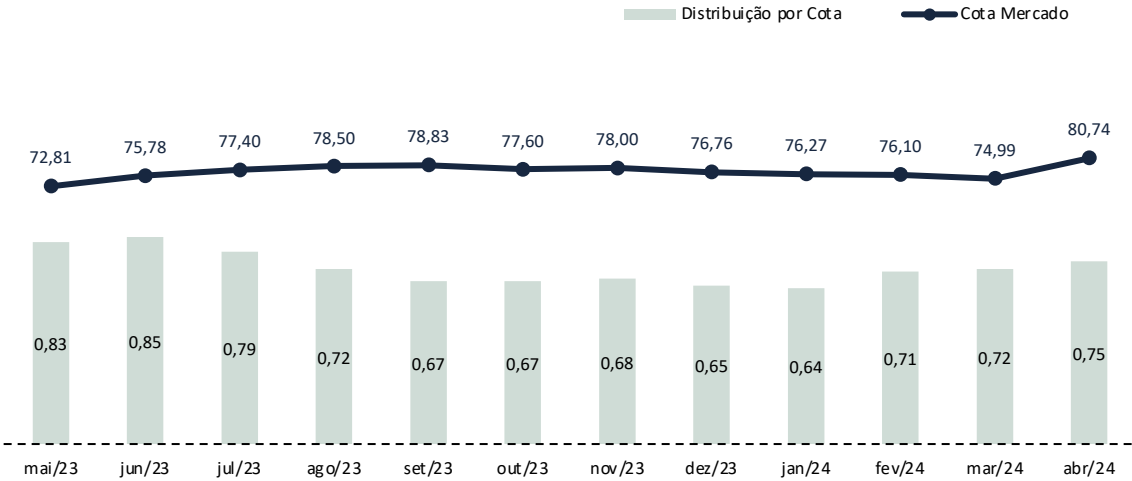
O Fundo apresentou um aumento dos dividendos pelo 3º mês consecutivo em abril, com uma distribuição para R\$ 0,75 por cota, maior do que a média dos últimos 12 meses, representando um yield mensal de 0,93%, em relação a cota de fechamento do mês.



Demonstração de Resultados

Fluxo Financeiro	2022	1T23	2T23	3T23	4T23	2023	Jan/24	Fev/24	Mar/24	1T24	Abr/24
Receita FII	8.534.370,65	1.968.165,42	1.987.508,14	1.686.436,79	1.594.227,48	7.236.337,83	531.890,52	563.751,53	568.039,19	1.663.681,24	581.651,16
Receita Financeira (Compromissada)	82.773,32	23.010,77	22.181,56	20.110,26	15.579,72	80.882,31	6.642,48	5.293,54	5.063,82	16.999,84	5.242,77
Resultado na Venda de Ativos	55.527,61	16.772,86	9,90	0,00	3.604,79	20.387,55	-25.708,71	475,13	-675,19	-25.908,77	371,50
Receita Total	8.683.671,58	2.007.949,05	2.009.699,60	1.706.547,05	1.613.411,99	7.337.607,69	512.824,29	569.520,20	572.427,82	1.654.772,31	587.265,43
Despesa Caixa	-398.964,07	-107.882,37	-112.423,98	-114.030,22	-104.210,22	-438.546,78	-33.887,82	-34.801,97	-32.790,33	-101.480,12	-33.435,98
Despesas Operacionais Pagas	-386.051,48	-100.797,88	-112.214,02	-114.030,22	-103.381,69	-430.423,81	-33.065,84	-34.605,79	-32.572,56	-100.244,19	-33.426,17
Operações Bolsa	-12.912,59	-7.084,49	-209,96	0,00	-828,53	-8.122,97	-821,98	-196,18	-217,77	-1.235,93	-9,81
Resultado Caixa	8.284.707,51	1.900.066,68	1.897.275,62	1.592.516,83	1.509.201,77	6.899.060,91	478.936,47	534.718,23	539.637,49	1.553.292,19	553.829,45
Resultado Não Distribuído (Acum.)	47.307,92	68.817,04	73.604,37	-19.003,10	121.801,80	54.313,67	54.433,48	50.482,99	51.451,76	51.451,76	44.167,96
Resultado a Distribuir	8.287.707,51	1.914.066,68	1.907.275,62	1.636.516,83	1.504.201,77	6.962.060,91	480.188,17	534.718,23	539.637,49	1.554.543,89	561.117,88
Distribuição Mínima (95%) Mês	7.870.472,14	1.805.063,35	1.802.411,84	1.512.890,99	1.433.741,68	6.554.107,86	454.989,65	507.982,32	512.655,62	1.475.627,58	526.137,98
Resultado Distribuído	8.237.142,51	1.900.303,54	1.892.822,03	1.630.969,18	1.496.302,00	6.920.396,75	478.816,64	531.187,21	538.668,72	1.548.672,57	561.113,25
Distribuição por Cota	11,01	2,54	2,53	2,18	2,00	9,25	0,64	0,71	0,72	2,07	0,75

Histórico de Distribuição e Cota



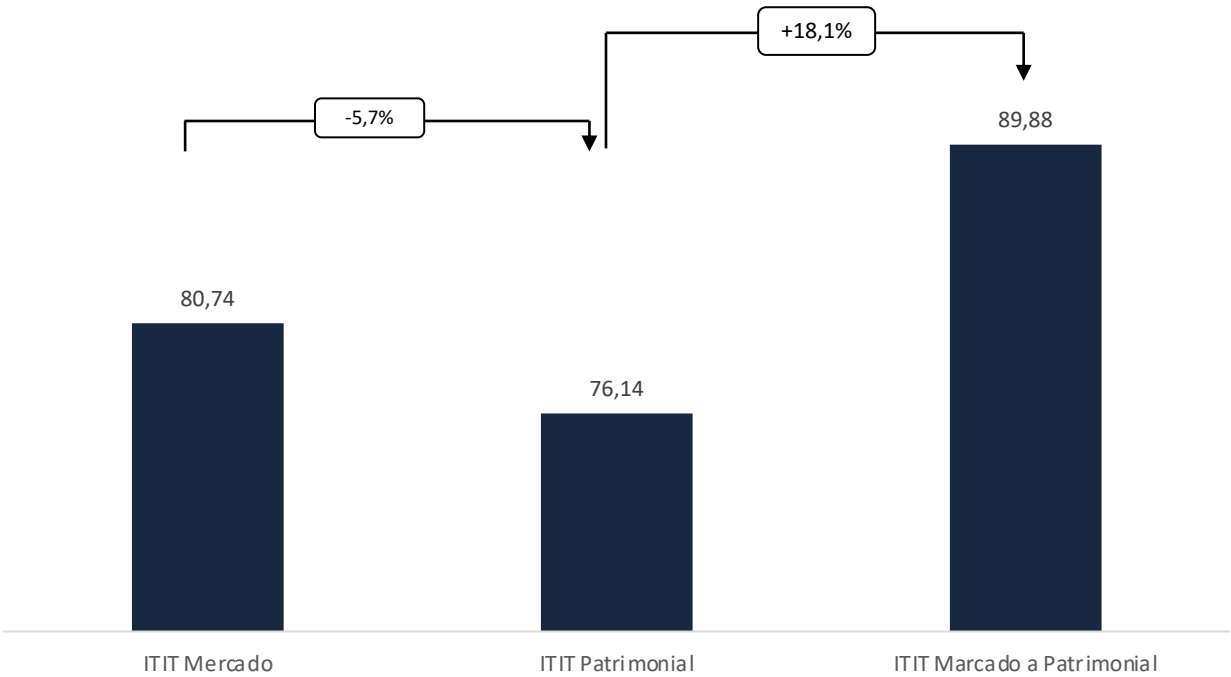
Data-base: 28/03/2024 | Fonte: B3 | Yield calculado com base na cota de mercado no fechamento do mês de competência | Cota a valor de mercado no último dia útil do mês.

Overview do Fechamento

Cota Patrimonial	Dividendo por Cota	Patrimônio Líquido	Cotistas
R\$ 76,14	R\$ 0,75	56,96 MM	6.205
Cota Mercado	Dividend Yield Mês	P/VPA	Volume Negociado no Mês
R\$ 80,74	0,93%	1,0605	2,17 MM

Fonte: Inter Asset, Inter DTVM, B3 | Todas as informações se referem ao fechamento do mês. | Yield calculado com base na cota de mercado no fechamento.

Análise da Cota



Carteira do Fundo

Fundo	Gestor	Ticker
Kinea Índices de Preços	KINEA	KNIP119,40%
Kinea Rendimentos Imobiliários FII	KINEA	KNCR119,00%
Maxi Renda	XP Vista	MXRF118,08%
Iridium Recebíveis Imobiliários	IRIDIUM GESTÃO	IRDM116,93%
REC Recebíveis Imobiliários	BRL TRUST	RECR115,54%
Kinea High Yield CRI	KINEA	KNHY115,24%
Vectis Juros Real	Vectis Gestão de Recursos	VCJR114,68%
Fator Verità	FATOR ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS	VRTA113,90%
Mauá Capital Recebíveis Imobiliários	MAUA CAPITAL REAL ESTATE	MCQ113,65%
CSHG Recebíveis Imobiliários	CREDIT SUISSE	HGCR113,36%
RBR Rendimentos High Grade	RBR GESTÃO	RBRR113,11%
VBI CRI	VBI REAL ESTATE	CVBI113,06%
Kinea Securities	KINEA	KNSC112,71%
XP Crédito	XP Vista	XPCI112,56%
Valora CRI Índice de Preço	VALORA GESTÃO	VGIP112,44%
Habitat Recebíveis Pulverizados	XP Vista	HABT112,22%
Hectare CE	HECTARE CAPITAL	BTCI112,08%
RBR Crédito Imobiliário Estruturado	RBR GESTÃO	RBRY112,06%
BTG Pactual Crédito Imobiliário	BTG PACTUAL	VGIR112,06%
Valora CRI CDI	VALORA GESTÃO	DEVA112,01%
Urca Prime Renda	URCA GESTÃO	HCTR112,00%
Devant Recebíveis Imobiliários	DEVANT ASSET	URPR111,85%
Valora Hedge Fund	VALORA GESTÃO	VGHF111,67%
VBI Rendimentos Imobiliários I	VBI REAL ESTATE	BARII11,27%
Banestes Recebíveis Imobiliários	Banestes DTVM	KNHF111,23%
Kinea Hedge Fund	KINEA	BCRI111,21%
Capitânia Securities II	CAPITÂNIA S.A.	CPTS111,17%
Riza Akin	RIZA	RZAK110,98%
Polo Crédito Imobiliário	POLO CAPITAL	PORD110,96%
Ourinvest JPP	JPP GESTÃO E FATOR ORE	OUIP110,90%
Suno Recebíveis	Suno Gestora de Recursos LTDA.	SNQ110,83%
AF Invest CRI	AF Invest Real Estate	AFHI110,67%
Kinea Creditas	KINEA	KCRE110,27%
SPX SYN Multiestratégia	SPX SYN GESTAO DE RECURSOS LTDA.	SPXS110,23%
Versalhes Recebíveis Imobiliários	R CAPITAL ASSET	VSLH110,21%
NCH Brasil Recebíveis Imobiliários	NextCap Partners Asset	NCHB110,19%



Contato

ri@interasset.com.br

Site

www.interasset.com.br

Disclaimer

Pretende-se com este material apenas divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Inter Asset Gestão de Recursos Ltda. não significando oferta de compra ou venda de cotas do fundo. As informações contidas nesse material estão em consonância com o regulamento, porém não o substituem. Leia o prospecto e o regulamento antes de investir, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do fundo, bem como das disposições acerca dos fatores de risco a que o fundo está exposto. Antes de tomar uma decisão de investimento de recursos no fundo, os investidores devem, considerando sua própria situação financeira, seus objetivos de investimento e o seu perfil de risco, avaliar, cuidadosamente, todas as informações disponíveis no prospecto e no regulamento do fundo. O mercado secundário para negociação de cotas de fundos de investimento de infraestrutura listado pode apresentar baixa liquidez e não há nenhuma garantia de que existirá no futuro um mercado para negociação das cotas que permita aos cotistas sua alienação, caso estes decidam pelo desinvestimento. Dessa forma, os cotistas podem ter dificuldade em realizar a venda das suas cotas no mercado secundário, ou obter preços reduzidos na venda de suas cotas. Adicionalmente, os fundos de investimento de infraestrutura listados são constituídos sob a forma de condomínio fechado, não admitindo o resgate a qualquer tempo de suas cotas. O investimento do fundo de investimento de que trata este material apresenta riscos para o investidor. Ainda que a instituição administradora mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo e para o investidor. O fundo de investimento de que trata este material não conta com garantia da instituição administradora, do gestor, do custodiante, de quaisquer outros terceiros, de mecanismos de seguro ou fundo garantidores de crédito - FGC.

A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através dos e-mails: ri.fii@interdtvm.com.br e ri@interasset.com.br

